



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
COORDENAÇÃO DE CONTROLE AMBIENTAL DE SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS PERIGOSOS
SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA - Bloco B - Sub-Solo, - Brasília - CEP 70818-900

Certificado de Registro nº 2007270/2018-CCONP/CGASQ/DIQUA

Número do Processo: 02001.006760/2012-98

Interessado: JIMO QUIMICA INDUSTRIAL LTDA

Brasília, 27 de março de 2018

Certificado de Registro de acordo com a Lei nº 6.938, de 31/08/81,
Portaria Interministerial nº 292, de 28/04/89 e
Instrução Normativa nº 5, de 20/10/92.

NOME COMERCIAL DO PRODUTO: CUPINOX	Nº DO REGISTRO: 6760/2012	VÁLIDO ATÉ: 5 anos a partir da data da assinatura
REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR: JIMO QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA. - CNPJ 92.783.687/0001-05 - Rua Italo Raffo, 693 - Distrito Industrial - Cachoeirinha/RS - CEP: 94930-240		
FABRICANTES: • Dow Chemical S.A. - EUA • Food Machinery Corporation - Philadelphia - EUA • Endura - Bologna - Itália • Chemotécnica Sintyal - Buenos Aires - Argentina		
Nome comum do(s) ingrediente(s) ativo(s): Cipermetrina		
Nome químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): (RS)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1RS,3RS; 1RS,3SR)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2- dimethylcyclopropane carboxylate		
Grupo químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): Piretróide		
Classe: Inseticida		
Tipo de formulação: Gel		
Classe Toxicológica-ANVISA: Extremamente Tóxico - Classe I		
Classe de Risco Ambiental-IBAMA: Médio Risco - Classe II		
Indicação de uso: Especialmente indicado para ser incorporado nas colas utilizadas nas indústrias de móveis, compensados, laminados, aglomerados e nas demais indústrias madeireiras.		
Formas de aplicação autorizadas: adição à cola. Uso exclusivamente industrial.		
Embalagens autorizadas: Baldes plásticos de 3,6 kg e 20,0 kg; Balde metálico de 20,0 kg, Bombona plástica de 20,0 e 50,0 kg; Tambor plástico de 200,0 kg e IBC de 1.000,0 kg.		

COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:

Cipermetrina: 5,50% p/p

Outros ingredientes: 94,50% p/p

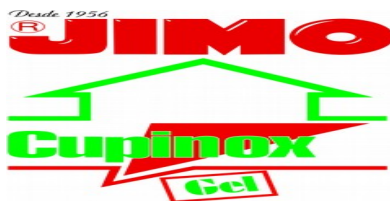
Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **JACIMARA GUERRA MACHADO, Diretora**, em 04/05/2018, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2007270** e o código CRC **B6F4CD82**.



REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR:

JIMO QUIMICA INDUSTRIAL LTDA.
Rua Ítalo Raffo, 693 - Distrito Industrial
CEP 94930-240 - Cachoeirinha - RS – Brasil
Telefone: (51) 3470-6755 Fax: (51) 3470-6701
CNPJ: 92.783.687/0001-05

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

Dow Chemical S.A. - EUA.
Food Machinery Corporation – Philadelphia – EUA
Endura – Bologna – Itália
Chemotécnica Sintyal – Buenos Aires – Argentina

Registrado no IBAMA sob nº 6760/2012

COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:

Cipermetrina.....5,50% p/p
Outros ingredientes.....94,50% p/p

Características físicas: produto em gel, solúvel em água.

CONTEÚDO: 3,6 kg, 20,00 kg, 50,00 kg, 200,00 kg e 1000,00 kg.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL: CLASSE II - ALTO RISCO

PRODUTO IRRITANTE E INFLAMÁVEL

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO E A BULA E CONSERVE-OS EM SEU
PODER.**

Nº do Lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	



1. INDICAÇÃO DE USO:

CUPINOX é especialmente indicado para ser incorporado nas colas utilizadas na indústria de móveis, compensados, laminados, aglomerados e nas demais indústrias madeireiras. É usado como garantia adicional no processo de imunização da madeira.

2. MÉTODO DE APLICAÇÃO / DOSE:

CUPINOX deve ser incorporado às colas no momento em que são preparadas no batedor. O tempo de batida da cola deverá ser suficiente para a total homogeneização da mistura. A concentração requerida em princípio ativo é de 100 a 160g/m³ de compensado, quando se utiliza cola ureia-formol, e de 160g/m³ de compensado, quando se utiliza cola fenol-formol, o que equivale a utilizar de 2 a 3,2kg de CUPINOX por m³ de compensado (ou madeira colada) quando se utiliza cola ureia-formol ou 3,2 kg de CUPINOX por m³ de compensado (ou madeira colada), quando se utiliza cola fenol-formol. Recomenda-se que colas aditivadas com agentes de caráter preservativo inseticida sejam utilizadas o mais breve possível, após a incorporação do produto em mistura. Para resultados mais eficazes, é recomendável a utilização de compensados fabricados com lâminas de espessura inferior a 3mm.

3. INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, CONFORME NORMAS REGULAMENTADORAS VIGENTES:

Durante a manipulação, preparação ou utilização do produto, utilize Equipamento de Proteção Individual - EPI (macacão de PVC, avental impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).

4. DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRODUTO PERIGOSO EVITE EXPOSIÇÃO ORAL, INALATÓRIA, OCULAR E DERMAL. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

PRODUTO IRRITANTE OCULAR.

- Produto de uso exclusivo para tratamento de madeira.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados, devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO E APLICAÇÃO:

PRODUTO IRRITANTE OCULAR.

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Não fume, beba ou coma durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original e em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individuais (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção, separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.

- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

PROCURE LOGO UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem ou rótulo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante, pelo menos, 15 minutos. Evite que a água de contato entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar, deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

TRATAMENTO MÉDICO:

GRUPO QUÍMICO	Piretróide
Classe toxicológica	I – EXTREMAMENTE TÓXICO
Mecanismo de toxicidade	Atuam no sistema nervoso central e periférico, prolongando a abertura dos canais de sódio da membrana celular, o que resulta em maior influxo de sódio, retardando a repolarização. A morte de insetos e ectoparasitas é rápida, decorrendo de paralisia nervosa. Associação com butóxido de piperonila potencializa a ação. PIRETRÓIDES Tipo I – sem grupo alfa-ciano: permetrina, bifentrina, etofenproxi, etc; a abertura de canais de sódio é moderada. PIRETRÓIDES Tipo II – com grupo alfa-ciano: alfa-cipermetrina, cipermetrina, ciflutrin, deltametrina, fenpropatrin, fenvalerato, etc.; a abertura de canais de sódio é mais longa e intensa, e há interação desses produtos com receptores do complexo GABA.
Vias de absorção	Oral, respiratória e dérmica
Sintomas e sinais clínicos	INTOXICAÇÃO AGUDA Pele: eritema, edema, queimação, fisgadas, parestesias. Olhos: irritação da conjuntiva. Inalação: irritação de vias aéreas, rinite, asma, pneumonia, asma, reações de hipersensibilidade. Ingestão, exposição cutânea e exposição respiratória: causam efeitos no sistema nervoso central (SNC), com convulsões, coma, parada respiratória. Na ingestão de produto associado ao butóxido de piperonila ocorre epigastralgia, náuseas, vômitos, diarreia, depressão leve do SNC. Pode haver aspiração pulmonar em caso de vômito, com aparecimento de pneumonia química. Com solvente derivado de petróleo, o risco de pneumonia química aumenta significativamente. Reação anafilática: broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão arterial e choque. Mesmo em baixas concentrações , os piretroides modificam a função sensorial dos neurônios. A principal via de exposição ocupacional é a cutânea, mas a respiratória torna-se importante nas aplicações em ambientes fechados. A estimulação sensorial causada pelo calor, exposição ao sol, lesões de pele, sudação e lavagem com água aumentam a exposição. INTOXICAÇÃO CRÔNICA: Trabalhadores expostos apresentaram sinais cutâneos com sensação de formigamento da face, coceiras, queimação e fisgadas, com início em 30 minutos após a exposição, efeito máximo em 8 horas, desaparecendo em 12 a 24 horas. Exposições ocupacionais repetidas causam, além disso, cefaleia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, perda de apetite, alterações transitórias no eletroencefalograma. Casos severos são vistos, sobretudo com ciano-piretroides, revelando tremores, convulsões e risco de morte. Eles são agravados pela associação com o butóxido de piperonila ou com inseticidas organofosforados, que inibem a degradação metabólica dos piretroides. Trabalhos têm demonstrado que certos piretróides podem apresentar atividade estrogênica e atuar como desreguladores endócrinos, acarretando disfunções reprodutivas importantes no sexo masculino, com redução dos níveis plasmáticos de testosterona e o peso da vesícula seminal e do ducto deferente de ratos machos adultos, além de alterações no comportamento sexual desses animais.
Mecanismos de Toxicidade	INTOXICAÇÃO AGUDA

	Pele: eritema, edema, queimação, fisgadas, parestesias. Olhos: irritação da conjuntiva. Inalação: irritação de vias aéreas, rinite, asma, pneumonia, asma, reações de hipersensibilidade. Ingestão, exposição cutânea e exposição respiratória: causam efeitos no sistema nervoso central (SNC), com convulsões, coma, parada respiratória. Na ingestão de produto associado ao butóxido de piperonila ocorre epigastria, náuseas, vômitos, diarreia, depressão leve do SNC. Pode haver aspiração pulmonar em caso de vômito, com aparecimento de pneumonia química. Com solvente derivado de petróleo, o risco de pneumonia química aumenta significativamente. Reação anafilática: broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão arterial e choque. Mesmo em baixas concentrações, os piretróides modificam a função sensorial dos neurônios. A principal via de exposição ocupacional é a cutânea, mas a respiratória torna-se importante nas aplicações em ambientes fechados. A estimulação sensorial causada pelo calor, exposição ao sol, lesões de pele, sudorese e lavagem com água aumentam a exposição. INTOXICAÇÃO CRÔNICA: Trabalhadores expostos apresentaram sinais cutâneos com sensação de formigamento da face, coceiras, queimação e fisgadas, com início em 30 minutos após a exposição, efeito máximo em 8 horas, desaparecendo em 12 a 24 horas. Exposições ocupacionais repetidas causam, além disso, cefaleia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, perda de apetite, alterações transitórias no eletroencefalograma. Casos severos são vistos, sobretudo com ciano-piretróides, revelando tremores, convulsões e risco de morte. Eles são agravados pela associação com o butóxido de piperonila ou com inseticidas organofosforados, que inibem a degradação metabólica dos piretróides. Trabalhos têm demonstrado que certos piretróides podem apresentar atividade estrogênica e atuar como desreguladores endócrinos, acarretando disfunções reprodutivas importantes no sexo masculino, com redução dos níveis plasmáticos de testosterona e o peso da vesícula seminal e do ducto deferente de ratos machos adultos, além de alterações no comportamento sexual desses animais.
Metabolismo/ Toxicocinética	A absorção é rápida em mamíferos e não há tendência de acumulação tecidual. Os compostos são rapidamente metabolizados à metabólitos inativos. Mamíferos são capazes de metabolização rápida desses compostos, reduzindo riscos. A eliminação é urinária.
Diagnóstico	Clínico - história de exposição e presença de sintomas característicos. Laboratorial - não há testes laboratoriais específicos. Outros testes incluem eletrólitos, glicemia e gasometria.
Tratamento	ANTÍDOTO: não há antídoto específico conhecido. As medidas abaixo relacionadas, especialmente a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas ao mesmo tempo em que o tratamento medicamentoso e à descontaminação. Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTÊNCIA: A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança (luvas, avental e botas impermeáveis), de forma a não se contaminar com o agente tóxico. 1. Remover roupas e acessórios, e proceder à descontaminação cuidadosa da <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água <u>corrente</u> em abundância e sabão neutro. Remover a vítima para local ventilado. 2. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água <u>corrente</u>, por <u>no mínimo 15 minutos</u>. 3. Em caso de <u>ingestão</u>, administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água e catártico salino. No caso de superdosagem, proceder à lavagem gástrica em até 1-2 horas após a ingestão. Se tratar-se de produto líquido com solvente derivado de petróleo, a lavagem deve ser feita com intubação prévia, devido ao risco de aspiração. Não provocar vômito. Nos pacientes com risco devido à ingestão, observar os sinais de depressão do SNC ou de convulsões durante 4-6 h. 4. Inalação: adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Administrar diazepam, se ocorrerem convulsões.

	Casos de hipersensibilidade severa e reação anafilática (rara), o tratamento deve ser imediato: assistência respiratória, adrenalina, anti-histamínico, corticoide, fluidos endovenosos, segundo a necessidade. Medidas sintomáticas e de manutenção.
Contra-indicações	Não se deve praticar vômito, em razão do risco potencial de inalação, coma e convulsões. Não praticar lavagem gástrica, em caso de diminuição de nível de consciência, pelo risco de convulsões em pacientes não intubados.
Atenção	As intoxicações por agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos telefones de emergência PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS. DISQUE INTOXICAÇÃO: 0800 7222 6001 Rede nacional de Centro de Informações e Assistência Toxicológica – RENACIAT-ANVISA/MS Telefone de Emergência da Empresa: 0(xx) 51 34706755

EFEITOS AGUDOS COM ESTA FORMULAÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Em teste realizado com ratos observou-se que a DL50 oral é superior a 2.000 mg/kg. A DL50 dermal apresentada foi superior a 4.000 mg/kg e os animais não apresentaram nenhum sinal clínico. No estudo de irritação ocular em coelhos o produto causou opacidade de córnea reversível em 7 dias e irritação nas mucosas oculares até o 7º dia. Em estudo de sensibilidade em cobaias o produto causou sensibilidade em 30% dos animais nas primeiras 24 horas e 0% em 48 horas.

5. PRECAUÇÕES DE USO/ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Produto de **ALTO RISCO** ao meio ambiente.

Produto **MEDIANAMENTE MÓVEL** ao meio ambiente.

Produto **MEDIANAMENTE PERSISTENTE** ao meio ambiente.

Produto **MUITO BIOCONCENTRÁVEL**.

Produto **POUCO TÓXICO** para organismos de solo.

Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

Produto **POUCO TÓXICO** para mamíferos.

Evite a contaminação ambiental - Preserve a natureza.

Não utilize equipamento com vazamentos.

Aplique somente as doses recomendadas.

Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos de água.

Evite a contaminação da água.

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produto ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

6. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas e outros materiais.

A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO

Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Observe a legislação estadual e municipal.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTO NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

7. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

Isole e sinalize a área contaminada.

Contate as autoridades locais competentes e a empresa JIMO QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA. Telefone de emergência 0(XX)(51) 3470. 6755 - Fax 0(XX)(51)3470.6701

Utilize equipamento de proteção individual EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).

Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contacte a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, recomenda-se o uso de PÓ QUÍMICO SECO OU DIÓXIDO DE CARBONO, pois ambos tem a vantagem de não espalhar o contaminante. A queima do produto produz vapores tóxicos, devendo ser utilizada roupa e máscara de proteção. Deve-se ficar a favor do vento, para evitar intoxicação.

8. INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL DE EMBALAGENS:

Não reutilize embalagens vazias. As embalagens devem ser perfuradas, de maneira a torná-las inadequadas para outros usos. Fica proibido o enterro de embalagens em áreas inadequadas, consulte o Órgão Estadual de Meio Ambiente.

9. TRANSPORTE DE EMBALAGENS VAZIAS:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações e pessoas.

10. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

Em caso de contato com solo ou água, a degradação dos piretróides é rápida.

A desativação do produto é feita através da hidrólise alcalina que decompõe a cipermetrina. Um método adequado e prático para a desativação de CUPINOX é o uso de cal apagada, no caso de acidente, podendo os resíduos serem destinados mediante supervisão do órgão ambiental da região.

11. TRANSPORTE DO PRODUTO:

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento de ficha de emergência do produto, bem como determina que o produto não pode ser transportado junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros animais.

12. TELEFONES DE EMERGÊNCIA

DISQUE INTOXICAÇÕES : 0800 722 6001 / 0800-400-7505

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica

RENACIAT-ANVISA/MS

Jímo Química Industrial Ltda: 0(xx) 51 3470 6755 DDG : 0800 721 3000

PRECAUÇÕES DE USO/ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Produto de ALTO RISCO ao meio ambiente.

- Produto MEDIANAMENTE MÓVEL ao meio ambiente.
- Produto MEDIANAMENTE PERSISTENTE ao meio ambiente.
- Produto MUITO BIOCONCENTRÁVEL.
- Produto POUCO TÓXICO para organismos de solo.
- Produto ALTAMENTE TÓXICO para organismos aquáticos.
- Produto POUCO TÓXICO para mamíferos.

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a natureza.
- Não utilizar equipamento com vazamentos.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos de água.
- Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produto ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas e outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO
- Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas - Técnicas - ABNT.
- Observe a legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamento de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa JIMO QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA. telefone de emergência: 0(XX)(51) 3470-67-55.
- Procure impedir que o produto atinja bucos, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores de PÓ QUÍMICO ou CO₂, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE :

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.



Registrado no IBAMA sob nº6760/2012

COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:
Cipermetrina.....5,50% p/p
Outros ingredientes.....94,50% p/p

CONTEÚDO: 3,6 kg, 20,00 kg, 50,00 kg, 200,00 kg e 1000,00 kg.

CLASSE: Inseticida
GRUPO QUÍMICO: Piretroides
TIPODE FORMULAÇÃO: Gel

REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR:

JIMO QUIMICA INDUSTRIAL LTDA.
Rua Ítalo Raffo, 693 - Distrito Industrial
CEP 94930-240 - Cachoeirinha - RS - Brasil
CNPJ: 92.783.687/0001-05

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:
Dow Chemical S.A. - EUA.
Food Machinery Corporation – Philadelphia – EUA
Endura – Bolong – Itália
Chemotécnica Sintyal – Buenos Aires – Argentina

INDICAÇÃO DE USO: CUPINOX é especialmente indicado para ser incorporado nas colas utilizadas na indústria de móveis, compensados, laminados, aglomerados e nas demais indústrias madeireiras. É usado como garantia adicional no processo de imunização da madeira. CUPINOX deve ser incorporado às colas no momento em que são preparadas no batedor. O tempo de batida da cola deverá ser suficiente para a total homogeneização da mistura. A concentração requerida em princípio ativo é de 100 a 160g/m³ de compensado, quando se utiliza cola ureia-formol, e de 160g/m³ de compensado, quando se utiliza cola fenol-formol, o que equivale a utilizar de 2 a 3,2kg de CUPINOX por m³ de compensado (ou madeira colada) quando se utiliza cola ureia-formol ou 3,2 kg de CUPINOX por m³ de compensado (ou madeira colada), quando se utiliza cola fenol-formol. Recomenda-se que colas aditivadas com agentes de caráter preservativo inseticida sejam utilizadas o mais breve possível, após a incorporação do produto em mistura. Para resultados mais eficazes, é recomendável a utilização de compensados fabricados com lâminas de espessura inferior a 3mm.

FORMULADOR: VIDE BULA

Nº do Lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO E A BULA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

PRODUTO IRRITANTE E INFLAMÁVEL

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL: CLASSE II - ALTO RISCO

PRECAUÇÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA.
ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:
PRODUTO IRRITANTE OCULAR.

- Produto de uso exclusivo para tratamento de madeira.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados, devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou defeito.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO E APLICAÇÃO:
PRODUTO IRRITANTE OCULAR.

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Não fume, beba ou coma durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original e em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção, separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou rótulo do produto. Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante, pelo menos, 15 minutos. Evite que a água de contato entre no outro olho. Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar, deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

Tratamento médico:

Sintomático e de manutenção. Não existe antídoto específico. Descontaminação – visa limitar a absorção e os efeitos locais. Remover vítima para local ventilado. Remover roupas contaminadas e proceder à descontaminação cuidadosa da pele e cabelos, com água e sabão em abundância. Se ocorrer exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos. Em caso de ingestão recente, realizar lavagem gástrica. Administrar carvão ativado na proporção de 50 - 100g em adultos e 25 - 50g em crianças de 1 - 12 anos, e 1g/kg em menores de 1 aos, diluídos em água, na proporção de 30g de carvão ativado para 240ml de água. Demais informações: vide bula.

Telefone de Emergência da empresa: 0(XX)51 3470.6755.
DISQUE INTOXICAÇÃO: 0800 722 6001
Rede Nacional de Centro de Informações e Assistência Toxicológica - RENACIT-ANVISA/MS.

